

Trs.
Apparicio & Souza

Alegrete

Anno 1

Rio Grande do Sul — Quarany.

Num. 48

Farrapo

JORNAL DEMOCRATA

DIRECTOR
Fredolino Prunes

Sexta-feira, 1.º de Janeiro de 1897

COLLABORADORES
DIVERSOS

96-97

Por entre uma chuva de devéras nos atordou, lá se foi o 96, deixando, como é natural, em uns saudades muitas, em outros nenhuma recordação que alente o coração e fortifique o espirito.

E como não? si nossa sociedade vive de antagonismos horripilantes que esphacelam de dor ao intimo mais bem conformado e energico?

A dôr de um, que definha, despeita em outro a alegria que reanima e dá vida; a par de um que miseravelmente deixa o terreno estado, outro a plenos pulmões solta estridentes gargalhadas qual desequilibrado cerebro!

E assim a Humanidade desorganizada e sem orientação definida, va pagando dia a dia, anno a anno, a culpa injustificavel da má comprehensão que de sua organização temos nós humanos que a constituimos.

E por entre esse turbilhão de anarquia mental, que apavora aos espitos orientados e bem scientes de seus deveres sociaes, mas que serve de gosobrutale disforme ao coração corrupto, á alma depravada e ao espirito depauperado, a expansão alegre de um casa-se tão bem á angustia corroe-

dora de outro, que até a individualidade, mais poderosa em firme orientação e comprehendedora dos misteres que lhe são inherentes objectivamente, acompanha tambem de momento a orgia desoladora dos cerebros em decadencia, e ri tambem!

Mas ai! felizmente esse riso não é a traducção leal do que nos diz o coração bem confortado. Não é cincero nem natural aquelle que acompanha contristado as lagrimas do desolado, que chora com elle nas horas de desalento e dá-lhe energia no momento da reanimação!

E assim com espectaculos verdadeiramente desoladores no seio de nossa especie, lá compru seu fadario o 96, como lhe ajudámos nós homens, agitadores massantes da Humanidade. Aparece hoje o 97. Que desponte ridente, trazendo premicias mais consoladoras e alentos bastante energicos, para que corajosa e desinteressadamente possamos trabalhar certos sempre de que

«O homem se agita e a Humanidade o conduz.»

Sartre pa.

Da Fronteira, de hontem, extrahimos o seguinte telegramma sobre o resultado das eleições procedidas no Alegrete.

Dartagnan

« Resultado cidade: Pinheiro
« 122, chapa deputados 81, Gas-
« paristas 94, dissidentes 39.
« Viva a Republica! »

Por motivo do anniversario natalicio do distincto medico militar sr. dr. João Cardoso de Menezes e Souza, houve hontem em casa do cidadão major Teixeira, uma animadissima *soirée* dansante.

Patubens.

Uma actriz, que morreu aos 70 annos, deixou os seguintes apontamentos:

Casiei-me 7989 vezes, fui rainha 6,227, morri apunhalada 7,695, fui enganada 4,332, presenciei 80 quebras de emprezarios, tive 11,497 filhos, tive 9,267 sobrinhos, vi fechar 60 theatros por diversas causas, assisti a 3,000 duellos; finalmente: ganhei muito dinheiro e morro pobre.

—Manoel, si aqui me vier procurar aquella dama de hontem...

—Aquella dos beijinhos, patrão?

—Sim; aquella dos beijinhos, dizê-lhe que eu não estou em casa, que sahi.

—E si não vier, patrão, que lhe hei de dizer?..

Foi num destes dias calmosos, em que todo o mundo anda suarento e ao mesmo tempo na chuva (não invertam a phrase) que o nosso herde praticou a fãfanha para a substituição do *terneiro* finado.

Com o mais *santo* dos intentos, o nosso homem galgou o seu pingo e lá, estrada fóra, se foi a procura do *terneiro* desejado, que qual bezerro de ouro, apresenta-se-lhe na frente do repente; e elle, sem impartar-se com cousa nenhuma, apcia-se d'um salto, agarra o *terneiro*, filho de uma vacca de propriedade do amigo X. mette-o num sacco, *veste-lhe*, (para não constipar-se) um punche e atravessando-o no lombilho, segue tranquillamente em demanda de sua casa, bem agarrado á presa desejada.

Depois é que foram os apuros, a vacca não queria reconhecer o filho; não era do mesmo pello, não podia.

O Retovador, porem, é homem ladino e num apice tirou o couro do *terneiro* finado e retovou o vivo, obtendo por esse meio um bom resultado.

Eis caros leitores, a causa por que hoje o velho tabajára ou charrá é alcunhado de Retovador.

EPILOGO

O velho retovador não aproveitou o producto de sua esperteza, por isso que o dono do bezerro roubado appareceu claffando por seus direitos e o levou, com retovas e tudo, para sua casa na rua....

Mais uma vez se torna evidente a verdade que encerra aquelle adagio:

«Quem na rua o veste, na praça o despe.»

O FURÃO

Pé rengo

O primeiro anniversario
Com um festival,
Hoje commemora
O Club Caixeiral!

Tec.

Para hoje está marcada a eleição para o logar de 1º secretario do «Club Commercial» em vista de o sr. Justo Leão não tẽr accetado aquelle cargo.

Um sujeito, que estava com umas horrorosas dores de cabeça, comprou umas pilulas e meteu-as na algibeira.

Entrou em seguida em uma loja, comprou um botão de collarinho, de madreperola, e metteu-na mesma algibeira.

Quando chegou a hora propria meteu a mão na algibeira, tirou uma das pilulas, fechou os olhos, e engoliti-a.

Passaram-lhe as dores de cabeça, e foi para a casa, muito contente. Ao chegar á casa, precisou do botão do collarinho, meteu a mão na algibeira, encontrou as pilulas, mas não encontrou o botão.

YERSINHOS

Se a tua bocca divina
E' um ninho de desejos,
Deixa ahi, minha menina,
Deitar um casal de beijos.

D. QUIKOTE.

Como noticiamos em o nosso ultimo numero, teve logar no dia 27 do mez passado, com toda a solemnidade a posse da nova directoria do «Club U. Caixeiral.

Saram commemorativo

Com o fim de commemorar o primeira anniversario do Club U. Caixeiral, a directoria e mais socios, d'aquella digna associação realisará no dia 1º do entrante um baile na casa do sr. Virgilio Yaz Martins.

Muito bem.

Como estava annunciado, realiso-se ante-hontem a eleição para deputados federaes.

Foram eleitos por este circulo os candidatos do partido republicano.

Nesta cidade o partido da opposição ao governo não compareceu ás urnas.

FOLHETIM 13

Historia da Bastilha

POR

— Emilio Castellar —

Assalto

negro granito e na fôrrea armadão da Bastilha. Ao assaltal-a, o povo julgava assaltar os palacios de Ninive e Babilonia, as engastulas de Espartaco, a fogueira de João Huss e Jeronymo de Praga, o tormento de Vanine, a inquisição de Giordano Bruno, o tribunal que ferira Gállileu, o conclave

de sombras que negara o movimento da terra, o suplicio onde padeceram e morreram desde Socrates até Jesus-Christo, as fortalezas todas da antiga tyrannia.

Assim não sobemos quem movera, quem irritara a todas essas multidões para irem assaltar a fortaleza.

N'esta scena da historia moderna, o protagonista é o povo como em certas scenas da tragedia antiga o protagonista é o coro.

Parcece que as almas dos grande defensores do direito vomam pelos ares como esses anjos irados collocados além do alto, para excitar aos seus,

pelos pintores religiosos, nas antigas batalhas biblicas.

O povo desemboca por toda parte com seus tambores retumbantes, com suas trombetas estridentes como as trombetas de Joricó, com seus canhões, seus mosquetes, suas clavinas, suas armas de todos os tamanhos e de todos os calibres, sem chefes, sem consignação, sem plano, sem tactica, como se á absorvente unidade antiga succedesse esta variedade infinita que haia na anarchia e que só pôde juntar-se soster-se pela força unica de attracção, pelo poder das idéas. Assim é que um dos dictadores improvisados d'aquelle Paris em de-

lirio, o eleitor Thouriot entra a ver o commandante da Bastilha e lhe mostra o povo irritado que vai chegando como pavorosa inundação e obriga-lhe a applicar o ouvido ao clamor da multidão, semelhante ao clamor que despenhavam mortas d'espanto as aves do céu sobre as terra da Grecia. Ha n'aquelle rumor da multidão alguma cousa de sublime como nos rumores da Natureza.

Porém Lannay, o governador da Bastilha, é um homem d'esses que levam a fidelidade á sua causa, por venida que s'encontre, até ao martyrio.

Para elle não existe outra

Pé partido

Gentis leitoras,
Moças bellas!...
Quero um presente
Meigas donzellas!

TAC.

Do passeio que fez ao Livro-mento, regressou ha dias com sua exma. familia o sr. dr. Francisco Maciel, propecto advogado deste fóro.

Saudamol-o.

AAAAAAAAA

A's gentis leitoras

Considerando que tenho sido collaborador constante dos ultimos periodicos editados pela *Freteira*;

Considerando que tanto em prosa chilra, como em versos de pã quebrado, tenho dado *brilho* (escuro) as lettras quarahyenses;

Considerando que com o men *fino* espirito tenho *divertido* as e vezes lisongeado ás gentis e amaveis leitoras, salientando-lhes as virtudes e formosuras;

Considerando que fui um *habil* traçador de *perfis* e *traços* e que nessa sympathica tarefa fui o mais justiciero possivel com as bellas leitoras;

Resolvi:

Pedir ao Bello Sexo quarahyense, que se refere este bilhete,—os *annos bons*.

Os presentes podem constar de doces ou então d'alguia coisa solida.

De vossas exas.

conterraneo cr.º e admirador

CHICHINHO

Quarahy 1 de janeiro de 1897.

P. S. —Os presentes devem ser dirigidos a redacção provisoria do *Farrapo*, á rua Felipe Camarão.

O MESMO

Aniversario

No dia 29 de dezembro, p.p. completou mais um anno de existencia o nosso amigo Alberto Simoes Pires.

Parabens.

Que tal?...

No domingo ella vesto-se, (já se vê)
No mais perfeito e languido chiquismo
Só para ver se no olhar d'elle lá
Terno amor, transbordando de lyrismo.

E assim, em frente vai postar-se, airosa
Qual na lagôa alabastrina garça
De esguelha olhando para aluz donosa,
Que considera de infinita graça.

Na calçada caminha, assim, a esmo,
Dahdo ares de quem pouco se importa.
Mas quem sabe!... naquello peito enfermo
O que vai...por não ver ninguém a porta.

Depois,—para, recostar-se a esquina
Com certo ar de mollo languidez,
Mas embalda,—a coitada da menina!
Aha um typo de rara estupidez.

Desprêça a redondez daquellas formas
Rijas, voluptuosas, palpitantes,
Aquella escultural de antigas normas
Capaz de perverter aos innocentes.

E ella a sorri-lhe com sorri de fada
Movendo o leque com donaire tal
Que qualquer senta na razão turbada
Todo o prestigio da attracção carnal.

E elle,—que rocha! —sensação: nenhuma.
Parece mesmo indifferente até!
Enquanto a moça busca pã por uma
Palavras, arrancar da queNe ipã.

Elle as vezes com todo estabonado
Se aproxima da terna violeta,
Mas, fica logo como estatelado
Ante o languido olhar da Julieta.

Em balde na pupilla encandescenço
Resalta a frase divina! —sou tua!
Qual, o pastrano nem de leve sente
Aquella força arrebatando a sua.

Hoje,—enfim, já um pouco humanizado
Vai cedendo ao magismo da sertia,
Já deixou mais o ar apavallado
Já, diz-lhe alguma frase,—frase e meia.

Isto é dizer: as bichas vão pagando .
De quem porfia, (diz o adagio:) mata
Assim é que aos poucos vai chegando
O fluído do amor na tal pacata!...

Domingos Siqueira

Pé quebrado

Hoje ha baile e pagodeira,
Ha festança do bom tom!
Celebrando o anno bom
A classe que é caixeira.

Toc.

Anjinho

Vive já desde 29 subjectiva-mente a vida silenciosa dos mortos a filhinha do nosso amigo Antonio Moreira Santos.

Condolencias.

Pé torto

Grossa festança,
Lindo madrigal
Hoje offerece
O Club Caixeiral.

Tro

HISTORIETA

UM RETOVADOR ARDILOSO

O Retovador, cuja historia vou contar, é um typo de estatura mediana, barba branca e grisalha, encurvado, quasi corcunda, corre-lhe nas veias o sangue charrua ou guarany: pode-se-lhe chamar um Mathusalem.

Contemplando-se o seu pobre physico, diz-se logo: não vale dez réis; entretanto é «um engano d'alma», pois monta a cavallo como soffrivel genete e ainda faz pinotear um bagual que é um gosto ver-se.

O que elle faz com verdadeira pericia, como quem tem dedo para a coisa, é *surrupiar cretovar terneiros*.

Todo o mundo que sabe do caso que vou narrar,º apêda de Retovador.

..

Possuia o Mathusalem Retovador, uma vaquita com cria, a qual era mesmo um nimo, um *bijou*, que dava-lhe quotidianamente o leite abundante com que se alimentava e mais familia.

Mas um dia,(oh! dia desventurado) morreu-lhe o bezerro e adeus leite... adeus *apojos gordos*!

Forem não era nada; o Retovador que alem de guasca velho e largado é feiteiro, planejou a *fabricação* de em novo bezerro. (!!!)

Parafusos, machinot, puchou pela bóla, fez calculos e ensaios, lembrou-se das consequencias das rapinagens, medio a altura do abysmo em que se ia arriscar, consultou o codigo criminal na parte que se refere a penalidade do crime de abigeato e depois de tudo bem estudado, resolutio, lançou mãos á obra.

"FARRAPO"

(Impressão nas officinas da « Fronteira »)
 Apparece nos dias 1, 8, 16 e 24 de cada
 mez, — Redacção e administração: rua 28
 de Setembro. — Administrador, Pedro C.
 Bueno.

ASSIGNATURAS
 Trimestre... 43000
 Semestre... 83000
 Annu... 163000

ANNUCIOS
 Por 1.ª de columna 150
 Assignaturas, etc.
 Pagamento adiantado

Não se devolvem os autographos embora
 não publicados.

«O Intransigente»

Recebemos o bem redigido pe-
 riodico, cujo titulo encabeça estas
 linhas.

Publica-se em S. Leopoldo e é
 redactado pelo sr. Clarimundo
 d'Almeida Santos.

Gratos pela visita.

N'um tribunal julga-se um pro-
 cesso de adulterio; o juiz interro-
 ga o marido trahido:

—Que idade tem o senhor?

— Apenas 40 annos, senhor
 juiz.

— Mentira! Já fez 60. Elle di-
 minue a idade para me diminuir
 as circumstancias attenuantes.

— Por que é que todos os tolos
 falam em casar? — perguntaram
 um dia a um philosopho.

— Por uma razão muito simples:
 é porque só os tolos se casam.

religião sendo a ordenança, nem
 outro Deus sendo o signo, nem
 outra causa que o cumprimento
 exacto do dever, e tem a re-
 solução de cumpril-o e soste-
 r a Bastilha, como as estatuas de
 ferro que, encadeadas, sostem o
 relógio sombrio cujo horario
 tem contado tantas angustias,
 tantas lagrimas e tantas ago-
 nias no puto maior da colossal
 fortaleza.

Não, a historia não pôde pas-
 sar ante esses homens que se
 levantam sobre as ruínas, nem
 veneral-os como aos ultimos
 trovões que morreram abra-
 çados ás ruínas de Troia; como
 aos ultimos judeus que estu-
 ra entre as ruínas do templo de
 Jerusalém; como aos ultimos
 pagãos que emquanto os bar-
 beros celebravam as primeiras
 procições christão entre os res.

tes do Fôro e do Capitolio, ex-
 tendiam seus braços suppli-
 cantes, vestidos com as anti-
 gas tunicas e coroados de myr-
 ta, aos venciões deuses de sua
 raça e de sua patria.

Launay, resoluto, como o fa-
 cho em punho, senta-se junto
 ao polvarim para voar com to-
 da a Bastilha, eis é preciso com
 Paris inteiro. Mas ali, que
 não pôde gloriar-se de consu-
 mar esta medida extrema por
 uma resistencia heroica que a
 justifique.

Nenhuma esperanza errau-
 xilios nem de força; por toda
 parte ameaças e sobresaltos,
 no peito o desespero; eis ali
 seu estado. E, entretanto, a
 força e a onda popular cres-
 cendo; o povo porfiadissimo;
 as descargas fechadas; tiroio
 continuo; quatro horas de com-

Partida

Em visita breve á sua rica es-
 tancia e extensas propriedades
 de Santa Rosa, seguiu a 28 do p-
 passado nosso conspicio amigo e
 abastado fazendeiro cidadão Ati-
 lio Giudice.

Esse nosso illustre amigo não
 só fará um minucioso lançê de
 vista sobre os seus vastissimos
 interesses, afim de ver o que po-
 derá delles disfructar neste fim-
 se anno, como tambem lá passan-
 do alguns dias realizará differen-
 tes diversões campestres como pes-
 carias, para que levou muitissi-
 mos apetrechos, apropriados: re-
 des tarrafas, dyna mites, botes etc.
 etc. e tambem enormes caçadas
 tendo conduzido para isso a sua
 bellissima e completa matilha de
 cães galgos.

Acompanha-o s. s. o seu secre-
 tario effectivo cidadão Francés-
 co Potiron, que dirigirá a comi-
 va naquellas differentes diver-
 sões a se realiz ar.

Feliz exito, e plena satisfação
 em todas suas agradaveis inten-
 ções são os votos que sincera-
 mente lhe almejamos.

Estada

De sua excursão de fiscalisa-
 ção aos vastos haveres do illus-
 tre capitalista e industrial desta
 praça cidadão Atilio Giudice, es-
 teve ha dias entre nós o digno
 cavalheiro Farnécso Potiron.

De passeio

Desde ante-hontem, procedente
 do Estado Oriental onde residem,
 acham-se nesta cidade de pas-
 seio as jovens Honorina e Virgi-
 nia Borges, dignas irmãs do nos-
 so particular amigo José Cle-
 mente Borges.

O Farrapo o saúda respeito-
 samente.

Regresso

Do 2º districto, regressou hon-
 tem o nosso digno e particular
 amigo cidadão Martinho Carva-
 lho, onde havia ido exercer os
 seus direitos politicos.

Saudamol-o.

AVISO

Previne-se aos socios do
 «Club Caixeiral» que os in-
 gressos para o baile de ho-
 je estão em poder do cida-
 dão presidente, do qual pô-
 dem obter os.

bate; o ferido que se arrasta
 na agonia invocando a liberda-
 de, os moribundos dizendo aos
 seus que procurem uma morte
 semelhante á sua morte subli-
 me; os cadaveres recolhidos e
 levados em triumpho; os mil
 sinos de Paris descarregando
 terror pelos ares, os varios ru-
 mores da batalha ressoando
 como se em cada giro do arhou,
 vesse uma tormenta, e em ca-
 da pedra do chão um terremoto;
 o clamor geral subindo
 com as espiraes do fumo e das
 chameas do incendio, de tal
 forma que todo Paris, a cidade
 revolucionaria, já parece um
 verdadeiro inferno.

Afim, apoz um dia inteiro
 de combate, capitulação veni-
 e a Bastilha rende-se. O velho
 mundo rendeu-se com ella.
 As sombras das fortalezas, as

correntes das pontes levadiças
 as prisões onde sepultavam-se
 os vivos, a antiga felicidade
 dos gentis-homens, o estrepito
 das peças, as ameaças, as exer-
 citos inquebrantaveis, tudo
 ceden porque tudo envolvera
 em su'alma immensa como em-
 unven maravilhosa, a idea ac-
 cendiha por tantos seculos e
 propagada de mente em mente
 até descer como um relampa-
 go ao profundo abyssmo onde
 se agita o povo. Luiz XVI,
 vencido, desconcertado, per-
 guntava a um d'esses poucos
 servidores que dizem a verda-
 de aos reis — Vens de Paris?
 O que se passou ali foi uma
 conspiração? — Não, senhor;
 foi uma revolução.

— FIM —